

I) INTRODUÇÃO

Objectivo:

Directrizes Anticorrupção

Anticorrupção

Directrizes

II) ANTECEDENTES

A Corrupção Corrói a Efectividade do Desenvolvimento

1
|v ÜÂ ðÁ Ý 1

Reforma das Sanções.

•

6

- **prática corrupta**

Ø **Exemplo:**

- **prática fraudulenta**

Ø **Exemplo:**

- **prática concluída**

Ø **Exemplo:**

qual

- **prática obstrutiva**

Ø **Exemplo:**

S S Q J

1

1 **Estade**

**V) ACÇÕES DE MUTUÁRIOS E OUTROS
RECEBEDORES DE EMPRÉSTIMOS PARA
AJUDAR A PREVENIR E COMBATER
CORRUPÇÃO EM PROJECTOS
FINANCIADOS PELO BANCO**

Directrizes

•

•

Directrizes Anticorrupção

caso

VI) ACÇÕES outBri
de

Notificação de Sanções em Trâmite

- **Não interdição condicional**

- **Interdição com liberação condicional**

-

-

Directrizes Anticorrupção.

**VII) Harmonização com as Instituições
Financeiras Internacionais (IFI) e os
Doadores**

VIII) Informação para Contactos

*Directrizes Anticorrupção sobre Prevenção e Combate à
Corrupção em Projectos Financiados por Empréstimos do BIRD e
Créditos e Doações da IDA*

Considerações Jurídicas

Âmbito e Aplicação

*Directrizes: Aprovisionamento em
Empréstimos do BIRD e Créditos da IDA*

*Directrizes: Selecção e Contratação de Consultores por
Mutuários do Banco Mundial*

Definições de Práticas que Constituem Fraude e Corrupção

**Acções do Mutuário para Prevenir e
Combater Fraude e Corrupção no Contexto do
Uso do Produto do Empréstimo**

inter alia

**Outros Receptores de Recursos do
Empréstimo**

**Sanções e Acções Correlatas do Banco em
Casos de Fraude e Corrupção**

c

c

